Matemática Computacional MEBiol, MEBiom e MEFT Aula 11 - Resolução numérica de sistemas lineares

Ana Leonor Silvestre

Instituto Superior Técnico, 1º Semestre, 2020/2021

Sumário da Aula 10

Cap. 3 - Resolução numérica de sistemas lineares

Métodos iterativos para sistemas lineares. Condição suficiente de convergência.

Convergência dos métodos de Jacobi e Gauss-Seidel em sistemas com matriz de diagonal dominante.

Raio espetral de uma matriz. Condição necessária e suficiente de convergência.

Definição

Sejam $C \in \mathbb{R}^{N \times N}$ e $d \in \mathbb{R}^N$ tais que

$$Ax = b \iff x = Cx + d.$$

Neste caso, diz-se que o método iterativo

$$x^{(k+1)} = Cx^{(k)} + d, \quad n \in \mathbb{N}_0$$

é consistente com o sistema linear Ax=b. A matriz C chama-se matriz de iteração do método.

Consideremos o sistema linear com solução única

$$4x_1 - 2x_2 + x_3 = 1$$

$$-2x_1 + 10x_2 - 0.5x_3 = 2$$

$$x_1 - 0.5x_2 + 2x_3 = 3$$

e o método de Jacobi para este sistema

$$\begin{split} x_1^{(k+1)} &= 0.25 + 0.5 x_2^{(k)} - 0.25 x_3^{(k)} \\ x_2^{(k+1)} &= 0.2 + 0.2 x_1^{(k)} + 0.05 x_3^{(k)} \\ x_3^{(k+1)} &= 1.5 - 0.5 x_1^{(k)} + 0.25 x_2^{(k)}, \quad k = 0, 1, 2, \dots \end{split}$$

A matriz de iteração do método de Jacobi (matriz C)

$$\begin{split} x_1^{(k+1)} &= 0.25 + 0.5 x_2^{(k)} - 0.25 x_3^{(k)} \\ x_2^{(k+1)} &= 0.2 + 0.2 x_1^{(k)} + 0.05 x_3^{(k)} \\ x_3^{(k+1)} &= 1.5 - 0.5 x_1^{(k)} + 0.25 x_2^{(k)}, \quad k = 0, 1, 2, \dots \end{split}$$

é

$$C_J = \left[\begin{array}{ccc} 0 & 0.5 & -0.25 \\ 0.2 & 0 & 0.05 \\ -0.5 & 0.25 & 0 \end{array} \right]$$

e o vetor d é

$$d_J = \left[\begin{array}{c} 0.25 \\ 0.2 \\ 1.5 \end{array} \right]$$

Método de Jacobi:

$$x^{(k+1)} = C_J x^{(k)} + d_J, \quad k \in \mathbb{N}_0$$

Forma matricial e matriz de iteração dos métodos de Jacobi e Gauss-Seidel

Para tal, considera-se as matrizes $L_A, D_A, U_A \in \mathbb{R}^{N \times N}$ que são a parte triangular estritamente inferior de A, a parte diagonal de A e a parte triangular estritamente superior de A, respetivamente, ou seja,

$$(L_A)_{ij} = \begin{cases} a_{ij}, i > j, \\ 0, i \le j \end{cases} \qquad (D_A)_{ij} = \begin{cases} a_{ij}, i = j, \\ 0, i \ne j \end{cases}$$
$$(U_A)_{ij} = \begin{cases} a_{ij}, i < j, \\ 0, i \ge j \end{cases}$$

A matriz de iteração do método de Jacobi é dada por

$$C_J = -D_A^{-1}(L_A + U_A)$$

ou ainda

$$C_J = -D_A^{-1}(A - D_A) = I - D_A^{-1}A.$$

Forma matricial e matriz de iteração dos métodos de Jacobi e Gauss-Seidel

Quanto ao método de Gauss-Seidel, tem-se

$$x^{(k+1)} = D_A^{-1}[b - L_A x(k+1) - U_A x^{(k)}]$$

$$\iff (L_A + D_A) x^{(k+1)} = b - U_A x^{(k)}$$

$$\iff x^{(k+1)} = (L_A + D_A)^{-1} b - (L_A + D_A)^{-1} U_A x^{(k)}$$

pelo que

$$C_{GS} = -(L_A + D_A)^{-1}U_A$$

ou ainda

$$C_{GS} = -(L_A + D_A)^{-1}(A - (L_A + D_A)) = I - (L_A + D_A)^{-1}A.$$



Outras formas de obter métodos iterativos para sistemas lineares

Sistema de equações lineares Ax=b, com $A\in\mathbb{R}^{N\times N}$ e $b\in\mathbb{R}^N$. Decomposição aditiva da matriz A:

$$A = M_A + N_A$$

onde M_A se supõe <u>não singular</u> e <u>facilmente invertível</u>, por exemplo, diagonal, tridiagonal, triangular,...

Podemos escrever

$$Ax = b \iff M_A x = -N_A x + b$$

$$\iff x = -M_A^{-1} N_A x + M_A^{-1} b$$

$$\iff x = Cx + d$$

onde

$$C := -M_A^{-1} N_A = -M_A^{-1} (A - M_A) = I - M_A^{-1} A$$

 $d := M_A^{-1} b.$



Condições suficientes de convergência em termos da matriz de iteração (matriz C)

Teorema

Se $\|C\| < 1$ para alguma norma matricial induzida, então

- 1. Existe um e um só $z \in \mathbb{R}^N$ tal que z = Cz + d, ou seja, o sistema Ax = b tem uma única solução;
- 2. O método do ponto fixo $x^{(k+1)} = Cx^{(k)} + d, k \in \mathbb{N}_0$, converge para z, qualquer que seja $x^{(0)} \in \mathbb{R}^N$;
- 3. São válidas as seguintes majorações para os erros $z-x^{(k)}$:

$$||z - x^{(k)}|| \le ||C||^k ||z - x^{(0)}||,$$

$$||z - x^{(k)}|| \le \frac{||C||^k}{1 - ||C||} ||x^{(1)} - x^{(0)}||,$$

$$||z - x^{(k+1)}|| \le \frac{||C||}{1 - ||C||} ||x^{(k+1)} - x^{(k)}||, k \in \mathbb{N}_0.$$

Aplica-se o Teorema do ponto fixo de Banach com

$$X = \mathbb{R}^N$$

e

$$G(x) := Cx + d$$
.

É óbvio que $G(\mathbb{R}^N)\subseteq\mathbb{R}^N$ e a condição de contratividade é fácil de estabelecer:

$$||G(x) - G(y)|| = ||C(x - y)|| \le ||C|| ||x - y||, \forall x, y \in \mathbb{R}^N$$

Assim, se $L:=\|C\|<1$ são satisfeitas as hipóteses do Teorema do ponto fixo.

A matriz de iteração do método de Jacobi

$$\begin{array}{l} x_1^{(k+1)} = 0.25 + 0.5 x_2^{(k)} - 0.25 x_3^{(k)} \\ x_2^{(k+1)} = 0.2 + 0.2 x_1^{(k)} + 0.05 x_3^{(k)} \\ x_3^{(k+1)} = 1.5 - 0.5 x_1^{(k)} + 0.25 x_2^{(k)}, \quad k = 0, 1, 2, \dots \end{array}$$

é dada por:

$$C_J = \left[\begin{array}{ccc} 0 & 0.5 & -0.25 \\ 0.2 & 0 & 0.05 \\ -0.5 & 0.25 & 0 \end{array} \right]$$

Tem-se, por exemplo,

$$||C_J||_{\infty} = \max\{0.75, 0.25\} = 0.75 < 1,$$

pelo que o método de Jacobi converge qualquer que seja a iterada inicial.



O método de Jacobi

$$\begin{array}{l} x_1^{(k+1)} = 0.25 + 0.5 x_2^{(k)} - 0.25 x_3^{(k)} \\ x_2^{(k+1)} = 0.2 + 0.2 x_1^{(k)} + 0.05 x_3^{(k)} \\ x_3^{(k+1)} = 1.5 - 0.5 x_1^{(k)} + 0.25 x_2^{(k)}, \quad k = 0, 1, 2, \dots \end{array}$$

com iterada inicial $x^{(0)} = [1 \ 0 \ 0]^\mathsf{T}$ dá

$$x^{(1)} = [0.25, 0.4, 1]^{\mathsf{T}}$$

pelo que

$$||z - x^{(k)}||_{\infty} \le 4 \times 0.75^k, \quad k = 1, 2, 3, \dots$$



Condições de convergência dos métodos de Jacobi e Gauss-Seidel em termos da matriz A

- Os algoritmos dos métodos de Jacobi e Gauss-Seidel não requerem explicitamente as respetivas matrizes de iteração, uma vez que as entradas da matriz A e as componentes do vetor b são usados diretamente no algoritmo para obter as sucessivas iteradas dos métodos.
- Pretendemos deduzir condições que permitam assegurar a convergência dos métodos de Jacobi e Gauss-Seidel analisando diretamente a matriz A.

Sistemas com matriz de diagonal estritamente dominante

Começamos por tentar perceber o que significa a condição

$$||C_J||_{\infty} < 1$$

em termos de propriedades da matriz A.

É fácil ver que

$$(C_J)_{ij} = \begin{cases} -\frac{a_{ij}}{a_{ii}}, & i \neq j, \\ 0, & i = j \end{cases}$$

pelo que

$$||C_J||_{\infty} < 1 \iff \max_{1 \le i \le N} \sum_{i=1}^{N} |c_{ij}| < 1$$

$$\iff \max_{1 \le i \le N} \sum_{j=1, j \ne i}^{N} \frac{|a_{ij}|}{|a_{ii}|} < 1 \Leftrightarrow \sum_{j=1, j \ne i}^{N} \frac{|a_{ij}|}{|a_{ii}|} < 1, \forall i \in \{1, ..., N\}$$

ou seja, se a matriz A satisfaz

$$|a_{ii}| > \sum_{i=1}^{N} |a_{ij}|, \forall i \in \{1, \dots, N\}$$

Sistemas com matriz de diagonal estritamente dominante

Definição

Diz-se que $A \in \mathbb{R}^{N \times N}$ tem diagonal estritamente dominante por linhas (resp. por colunas) se

$$|a_{ii}| > \sum_{j=1, j \neq i}^{N} |a_{ij}|, \, \forall i \in \{1, ..., N\}$$

(resp.
$$|a_{jj}| > \sum_{i=1, i \neq j}^{N} |a_{ij}|, \, \forall j \in \{1,...,N\}$$
).

Teorema

Seja $A \in \mathbb{R}^{N \times N}$ com diagonal principal estritamente dominante por linhas ou por colunas. Então A é não singular e os métodos de Jacobi e Gauss-Seidel são convergentes para a solução do sistema Ax = b, qualquer que seja a iterada inicial $x^{(0)} \in \mathbb{R}^N$.

Sistemas com matriz de diagonal estritamente dominante

Exemplo

No sistema

$$4x_1 - 2x_2 + x_3 = 1$$

-2x₁ + 10x₂ - 0.5x₃ = 2
x₁ - 0.5x₂ + 2x₃ = 3

a matriz

$$\left[
\begin{array}{ccc}
4 & -2 & 1 \\
-2 & 10 & -0.5 \\
1 & -0.5 & 2
\end{array}
\right]$$

tem diagonal estritamente dominante por linhas e por colunas (é simétrica):

$$4 > |-2| + 1$$
, $10 > |-2| + |-0.5|$, $2 > 1 + |-0.5|$.

Aplicando o método de Jacobi ao sistema linear equivalente

$$x_1 - 0.5x_2 + 2x_3 = 3$$
 $4x_1 - 2x_2 + x_3 = 1$ $-2x_1 + 10x_2 - 0.5x_3 = 2$ \iff $-2x_1 + 10x_2 - 0.5x_3 = 2$ $4x_1 - 2x_2 + x_3 = 1$ $x_1 - 0.5x_2 + 2x_3 = 3$

Fica

$$\begin{array}{l} x_1^{(k+1)} = 3 + 0.5 x_2^{(k)} - 2 x_3^{(k)} \\ x_2^{(k+1)} = 0.2 + 0.2 x_1^{(k)} + 0.05 x_3^{(k)} \\ x_3^{(k+1)} = 1 - 4 x_1^{(k)} + 2 x_3^{(k)}, \quad k = 0, 1, 2, \dots \end{array}$$

Iterando a partir de $x^{(0)} = [1 \ 0 \ 0]^T$, obtém-se

$$x^{(1)} = [3, 0.4, -3]^{\mathsf{T}},$$

 $x^{(2)} = [9.199999999999999, 0.65, -10.1999999999999]^{\mathsf{T}},$
 $x^{(3)} = [23.72499999999999, 1.53, -34.5]^{\mathsf{T}}, ...$

Parece que não há convergência... Importante: aplicar o método de Jacobi ao sistema em que a matriz tem diagonal dominante.

Condição necessária e suficiente de convergência

Teorema

Sejam $C \in \mathbb{R}^{N \times N}$, $d \in \mathbb{R}^N$ e suponhamos que z = Cz + d. O método do ponto fixo

$$x^{(n+1)} = Cx^{(n)} + d, \quad n \in \mathbb{N}_0,$$

converge para z, qualquer que seja $x^{(0)} \in \mathbb{R}^N$, se e só se

$$\varrho(C) < 1.$$

Se $\varrho(C)=0$ então z é obtido ao fim de um número finito de iterações (no máximo n).

(i) Se $\varrho(C) < 1$ então existe $\varepsilon > 0$ tal que

$$\varrho(C) + \varepsilon < 1.$$

Neste caso, existe uma norma matricial induzida $\|\cdot\|$ tal que

$$||C|| \le \varrho(C) + \varepsilon < 1$$

e, pelo Teorema anterior, esta condição é suficiente para a existência e unicidade de z e para a convergência do método iterativo.

(ii) Se $\varrho(C)\geq 1$, sejam $\lambda\in\mathbb{C}$ com $|\lambda|\geq 1$ e $v\in\mathbb{C}^N\setminus\{0\}$ tais que $Cv=\lambda v.$

Os erros $z - x^{(n)}$ satisfazem

$$z - x^{(n)} = C^n(z - x^{(0)}) \quad (n \in \mathbb{N}_0).$$

Se $v \in \mathbb{R}^N$ e escolhermos $x^{(0)} = z - v$, de

$$z - x^{(n)} = C^n(z - x^{(0)}) = C^n v = \lambda^n v$$

resulta

$$||z - x^{(n)}|| = |\lambda|^n ||v|| \ge ||v||, \, \forall n \in \mathbb{N}_0,$$

para qualquer norma em \mathbb{R}^N . Nesta situação, não há convergência.



(iii) Se $\varrho(C)=0$ então $\lambda=0$ é o único valor próprio de C e o polinómio característico de p é dado por

$$p(t) = t^N$$
.

Pelo Teorema de Caley-Hamilton, tem-se

$$p(C) = C^N = 0$$

e portanto

$$z - x^{(N)} = C^N(z - x^{(0)}) = 0.$$



Rapidez de convergência dos métodos estudados

Seja

$$x^{(n+1)} = Cx^{(n)} + d, \quad n \in \mathbb{N}_0.$$

Como

$$z - x^{(n)} = C^n(z - x^{(0)})$$

е

$$\varrho(C) = \lim_{n \to \infty} \|C^n\|^{\frac{1}{n}},$$

tem-se

$$||z-x^{(n)}|| \approx \varrho(C)^n ||z-x^{(0)}||$$
, para n suficientemente grande,

pelo que $\varrho(C)$ pode ser entendido como uma medida da rapidez de convergência dos métodos iterativos da forma $x^{(n+1)}=Cx^{(n)}+d,$ $n\in\mathbb{N}_0.$

Quanto menor for $\varrho(C)$ mais rápida será a convergência.

Exercício

Considere o método iterativo

$$\begin{cases} x_1^{(k+1)} = -9x_1^{(k)} - 5x_2^{(k)} + 20 \\ x_2^{(k+1)} = -90x_1^{(k+1)} - 59x_2^{(k)} + 80, \quad k = 0, 1, 2, \dots \end{cases}$$

O que pode dizer sobre a convergência do método?

Exercício

A matriz de iteração é

$$C = - \left[\begin{array}{cc} 9 & 5 \\ 90 & 59 \end{array} \right].$$

Vamos analisar o raio espetral de C:

$$\det(\lambda I - C) = 0 \iff (\lambda + 9)(\lambda + 59) - 450 = 0$$

$$\iff \lambda^2 + 68\lambda + 81 = 0 \iff \lambda = -34 - 5\sqrt{43}, \lambda = -34 + 5\sqrt{43}$$
 pelo que
$$\rho(C) > 1.$$

Assim, não está garantida a convergência para qualquer $x^{(0)} \in \mathbb{R}^2$.